

APRESENTAÇÃO

A publicação do Caderno n. 1 da Série *Cadernos CEDES*, em 1980, Concepções e experiências de educação popular, organizado pela professora Sílvia Maria Manfredi, “com o intuito de criar uma maior possibilidade de comunicação e intercâmbio entre aqueles que se interessam pela Educação Popular (...)”, representou um marco para a educação popular na história da educação brasileira.

Tenho a certeza de que ele não só cumpriu o intuito pretendido, mas também, com os três artigos que o compuseram, resgatou para o debate, no campo da educação popular, reflexões históricas e teórico-metodológicas. A sua repercussão ultrapassou as fronteiras do país, com contribuições para os trabalhos de educação popular em outras regiões, em especial na América Latina.

A série *Cadernos CEDES*, ao longo de sua existência, tem contribuído para os diversos campos da prática educativa: na formação de professores, nos cursos de Pedagogia e nas licenciaturas e nos inúmeros modos pelos quais as escolas, instituições e movimentos educativos e sociais lidam com a educação para formação de seus agentes. Destaque especial deve ser dado à contribuição do Caderno n. 1 para os trabalhos de educação popular, na organização de grupos de atuação nas bases dos movimentos populares. Nele, os militantes desses grupos encontraram elementos para a contínua reflexão de suas intervenções junto ao povo.

A elaboração de um segundo Caderno sobre educação popular buscou dar continuidade a essa contribuição, incorporando as reflexões teóricas e resultados das inúmeras práticas desenvolvidas no país ao longo dos últimos 26 anos. Nesse sentido, foi importante tomar, como ponto de partida, o texto escrito por Carlos Rodrigues Brandão, “Da educação fundamental ao fundamental da educação”, devido à sua atualidade e como um marco de referência histórica para as áreas da educação popular e da educação de adultos. Produzido em 1977 e publicado nos *Cadernos CEDES* n. 1, em 1980, há nele referências fundamentais e necessárias para a compreen-

são dos caminhos percorridos pela educação popular, seja no campo teórico, seja no campo das diferentes práticas educativas realizadas.

Nesse sentido, é importante salientar que, na sua elaboração, o autor teve a preocupação com a sistematização desta área, cujas referências às práticas educativas têm sido fundamentais para o seu desenvolvimento e aprofundamento.

O texto encerra-se com “algumas questões finais para a avaliação de programas de EP”. A última dessas questões: Em que medida, como uma política pedagógica de apoio à Prática Política Popular, valores “da base”, leva em conta a experiência da classe a que se destina, trabalhando no sentido de ampliá-la ao invés de transformá-la segundo os valores dos agentes da educação?

Responder a esta e às demais questões colocadas por Brandão tem sido um desafio para todos que lidam com a educação popular. Relê-lo torna-se, nesse sentido, uma contribuição para o aprofundamento no que se refere a este campo do trabalho educativo, para novos grupos e novas pessoas atuantes e “que se interessam pela Educação Popular”, como afirmou Sílvia Manfredi, no Caderno n. 1.

Com esta histórica referência, trazemos para o debate atual o esforço de elaboração e de sistematização de reflexões teóricas, assim como o registro histórico de práticas e experiências, as quais deram origem e um novo horizonte para a educação popular no Brasil e na América Latina.

Os textos que compõem este segundo Caderno procuraram trazer o fruto de alguns trabalhos realizados dentro e fora do sistema de ensino, que poderão ajudar na procura de respostas para as questões formuladas por Carlos Brandão. Foram eles produzidos por professores, pesquisadores e assessores no campo da educação popular.

Quanto ao conteúdo dos textos, deixo ao leitor o prazer da descoberta das suas riquezas. Espero que este Caderno possa iluminar e enriquecer o debate necessário para os campos da educação popular e da educação de adultos, ampliando e abrindo novos caminhos e novas travessias na continuidade do “intuito” do Caderno n. 1.

Alda Maria Borges e Osmar Fávero vêm trabalhando e desenvolvendo suas atividades teóricas e práticas nesse campo desde o início da década de 1960, quando iniciaram seus trabalhos educativos no Movimento de Educação de Base (MEB). Tiveram eles intensa e profunda participação nas

diversas instâncias do Movimento, tais como: elaboração e produção teórica sobre a educação popular e educação de adultos, produção de material didático-pedagógico, capacitação de professores, monitores e agentes de educação popular e educação de adultos, coordenação e direção do Movimento, entre outras. Nos diversos espaços, nos quais vieram a atuar posteriormente, deram continuidade aos trabalhos tanto no campo teórico, com reconhecidas produções acadêmico-científicas, quanto nas diversas atividades práticas como professores, pesquisadores, orientadores e assessores de educação popular e educação de adultos.

Maria Teresa Esteban é professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense e vem realizando estudos, pesquisas e formação de professores para a alfabetização das classes populares.

Lia Tiriba é professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, pesquisadora da área Trabalho e Educação, em especial, sobre formação de trabalhadores associados na produção.

Jadir de Moraes Pessoa é professor do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Goiás e realiza estudos e pesquisas sobre educação popular, religiosidade popular e cultura popular.

Maria Margarida Machado é professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, pesquisadora na área de educação de adultos e assessora da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia.

Maria Emilia de Castro Rodrigues é professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, doutoranda em Educação e assessora da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, realizando pesquisas sobre educação de adultos e formação de educadores de adultos.

JOSÉ P. PEIXOTO FILHO
(Organizador)